

# opinião

**Sidney Antonio de Moraes**  
Diretor-presidente/Diretor Administrativo e Financeiro

**Sônia Massae de Moraes**  
Diretora Vice-Presidente e Jornalista Responsável - MTB: 36037

Redação, Administração, Publicidade e Gráfica: **Rua Carlos Lacerda, 21, Vila Nova Cintra, Mogi das Cruzes, SP - Cep: 08745-200 / Fone: 4735.8000**

## Circulação

De terça-feira a domingo em Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba, Arujá, Guararema, Biritiba Mirim e Salesópolis

## EDITORIAL

# Nova instância

**A** cada dia parece que é mais difícil algo que surpreenda, que faça a população sair da apatia e se mobilizar em nome de uma causa, mesmo os protestos contra e a favor do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, anteontem, parecem que não provocam mais tanta comoção como antes.

E conforme as ruas se esvaziam, o mundo virtual cresce em movimentos que defendem as mais diversas bandeiras, fazendo das redes sociais palanque para discursos, muitas vezes de pouca relevância ou pior ainda que destilam intolerância e falta de respeito à opinião divergente. As redes sociais se transformaram em um tribunal ainda mais severo que qualquer instância do Judiciário, com direito a inúmeros 'advogados de ocasião' prontos para defender ou acusar, ou ainda se tornar jurado e até mesmo juiz.

E quando os argumentos contra e a favor de determinada questão não se sustentam, não é raro a conversa online acabar em ofensas e xingamentos. Não se trata mais de uma polarização entre direita ou esquerda, discordar já é o suficiente para o início de uma pequena

'guerra' no mundo virtual. Hoje, especialmente, uma discussão pode começar com comentários contra e a favor da confirmação da condenação do ex-presidente Lula, por exemplo, ou ainda se 'aprofundar' na forma escolhida por uma atriz para educar seu filho ou o desenrolar dos personagens de um programa de TV. Qualquer sinal de fumaça mal compreendido por um internauta rende uma verdadeira fogueira online.

A Internet é um terreno pantanoso, especialmente as redes sociais. Como tudo na vida, pode ter fins positivos ou não. Tanto podem ser usadas para propagar projetos importantes, boas ideias, alternativas para melhorar a vida nas cidades, como também podem ser palco de discussões sem sentido e infundadas condenações. A escolha é de cada um.

Enquanto isso, no mundo real, a vida segue, sem grandes sobressaltos ou novidades, sem movimentos tão 'engajados' quanto os virtuais que possam contribuir de verdade para o bem da sociedade, e mais importante para acelerar o ritmo de recuperação frente à crise econômica e política que se instalou no país.

## ARTIGO

**José Antonio Ferreira Filho**

✉ [jafil@yahoo.com.br](mailto:jafil@yahoo.com.br)



## Planos ameaçados

Planos de saúde... um mal necessário? Para muitos sim, pois nem sempre é satisfatória a prestação de serviços diante do almejado, já que cada operadora tem um padrão diferente, e, muitas vezes, o que deveria ser um conforto ao contratante, se torna um transtorno.

Por vezes o usuário não entende as regras de utilização dos planos, e em outras, os funcionários de serviços conveniados desconhecem a devida prestação.

Existem planos diversos: ambulatoriais, hospitalares com ou sem obstetrícia, odontológicos ou planos referência (art. 10 da lei 9656/98); cada um com uma peculiaridade sobre consultas, procedimentos, internações.

Um plano anterior a ja-

neiro de 1999 não segue à lei 9656/98, mas, aos termos do contrato assinado, como cobertura, exclusões, procedimentos, reajustes, entre as informações.

Há contratos adaptados que permitem a aplicação da lei para cobertura e reajustes por faixa etária e ainda contratos individuais e coletivos (empresariais e por adesão que são destinados aos profissionais de classe ou setoriais). São diversos os detalhes quanto a cobertura, carência, suspensão ou rescisão, atrasos e reajustes.

De toda forma, o que é certo é que só optamos por planos de saúde diante da insatisfação com o que é prestado pelo Estado, em especial pela insuficiência frente à grande demanda, fato público e no-

tório, e pelo sistema centralizado à gestão federal, principalmente no que diz respeito ao repasse dos recursos.

Destarte, o Estado regula a operação desses serviços, pela legislação que edita e através da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar). Questão é que tramita em Brasília, na Câmara Federal, o Projeto de Lei nº 7419/2006 pretendendo modificar a Lei 9656/98, que no entendimento de entidades de proteção ao consumidor, retirará garantias em prol do mesmo.

Há até um abaixo assinado on-line contra as mudanças acessível na página da fundação Procon na internet (<http://www.procon.sp.gov.br>). Pois é, planos ameaçados – mais um item para o rol dos sabores nacionais...

**José Antonio Ferreira Filho** é professor e consultor jurídico.

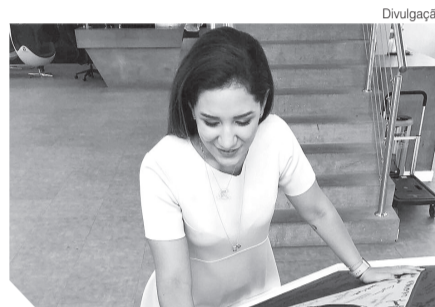
## TRIBUNA

... CIBELLI MARTHOS

✉ [redacao@jornaldat.com.br](mailto:redacao@jornaldat.com.br)

### ◆ Renova Brasil

A engenheira ambiental e ex-secretária adjunta de Meio Ambiente e Recursos Naturais de Poá, Juliana Cardoso, foi uma das cem pessoas escolhidas em todo o País para integrar o movimento Renova Brasil, que recebe o apoio do apresentador Luciano Huck.



Divulgação

### ◆ Curadoria

Em sua rede social, Huck afirma que o movimento, que prepara pessoas para o cenário político, tem como missão "fazer uma grande curadoria de gente ética, engajada, a fim de servir - no tempo e significado correto, independentemente de ideologias e que nunca tenha estado dentro das velhas e enguiçadas engrenagens" da política brasileira.

### ◆ Formação

Em 2017, o Renova Brasil selecionou cem bolsistas que passariam pelo curso de formação do movimento, e Juliana, que é suzanense, foi uma das pessoas escolhida entre mais de cinco mil inscritos. Ela e os demais participarão de um processo de aprendizagem nos próximos seis meses baseado nos pilares de liderança, ética, desafios do Brasil, funcionamento do Legislativo, inovação na política, marketing, gestão pública, entre outros.

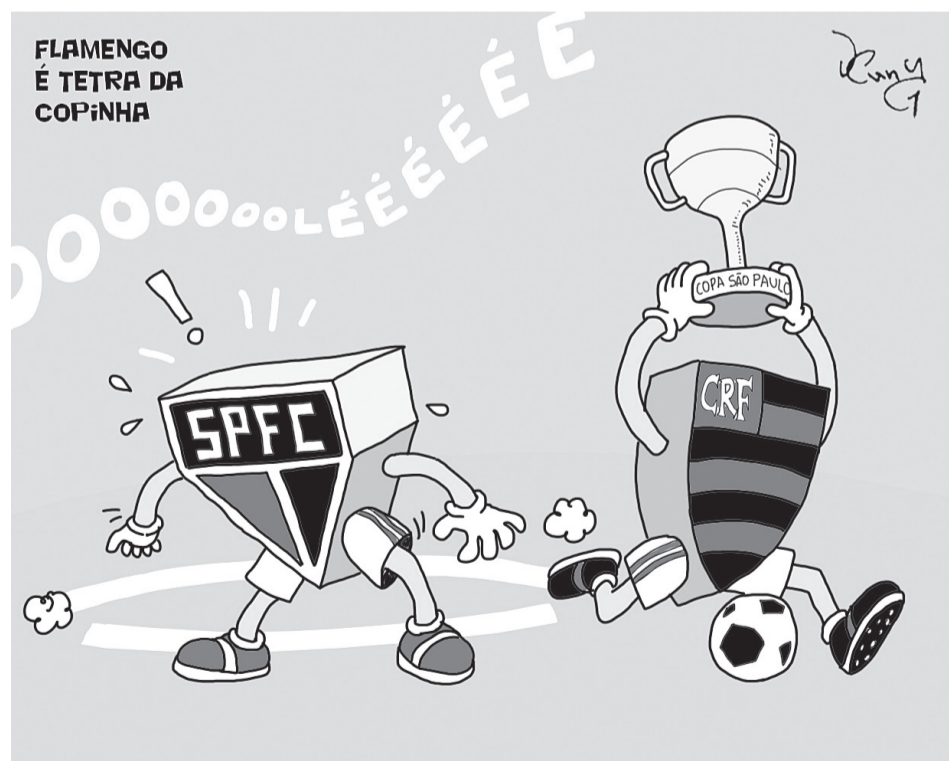
### ◆ INSS

A Prefeitura de Arujá fará na manhã de hoje o lançamento oficial das obras de construção da agência do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A cerimônia será no local onde funcionava o antigo Pronto Atendimento, na rua Carlos de Campos, Vila Riman, próximo ao centro.

### ◆ Emenda

A área foi doada pela Prefeitura ao órgão federal como contrapartida aos investimentos, que somam R\$ 1,6 milhão garantidos por duas emendas parlamentares do deputado federal Márcio Alvino (PR). O prazo da obra é de oito meses.

## CHARGE



**Dat**  
DIÁRIO DO ALTO TIETE

Atendimento ao leitor: DIÁRIO DO ALTO TIETE ([editor@jornaldat.com.br](mailto:editor@jornaldat.com.br)) | FONE/REDAÇÃO: 4735.8021

Atendimento ao anunciante: DIÁRIO DO ALTO TIETE ([comercial@jornaldat.com.br](mailto:comercial@jornaldat.com.br) / [arte@jornaldat.com.br](mailto:arte@jornaldat.com.br)) | FONE/CLASSIFICADOS: 4735.8019 / 8020

Atendimento ao assinante: DIÁRIO DO ALTO TIETE ([assinatura@jornaldat.com.br](mailto:assinatura@jornaldat.com.br)) | FONE/ASSINATURA: 4735.8013



ATENDIMENTO AO LEITOR:  
WhatsApp 96858-3924

COMERCIAL: 4735-8020 • ASSINATURA: 4735-8015 • [www.facebook.com/grupomoginews](http://www.facebook.com/grupomoginews)

As reportagens assinadas pelos estagiários são supervisionadas pelos editores. Todas as informações contidas nos artigos publicados nesta edição são de inteira responsabilidade dos autores, não traduzindo, portanto, a opinião deste jornal. Sua publicação visa tão-somente a promover o debate e reflexão sobre problemas dos mais variados segmentos da sociedade.

Fundado em 07/03/2006 - Fundador: Sidney Antonio de Moraes

GRUPO **ANN**

Accesse o nosso site  
**PORTALNEWS**  
.COM.BR